

# EFEITOS FISIOLÓGICOS E COLATERAIS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Diego Queiroz Santana de Souza<sup>1</sup>, Lucas Dias Ribeiro<sup>1</sup>, Marcelo Augusto de Almeida Jesus <sup>1</sup>, Renan da Cunha Leite<sup>1</sup>, Thiago Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Henrique Poletti Zani<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** O presente trabalho faz uma revisão literária de 20 artigos que têm como objetivo tratar dos efeitos gerais que o uso de anabolizantes androgênicos esteróides podem provocar no corpo, sejam essas alterações de caráter metabólico, fisiológico, hormonal, muscular e não necessariamente patológico. Foram aproveitados estudos que tiveram em maioria uma metodologia que procurou diferenciar grupos com ou sem uso de anabolizantes, de forma associada ou não a uma prática de exercícios, buscando, através de uma rigorosa coleta de dados, procurar evidências com potencial de sugerir as variadas e esperadas alterações que os anabolizantes poderiam trazer aos voluntários humanos ou às cobaias em laboratório. Foi notável a tendência dos artigos em se controverter principalmente no aspecto do crescimento muscular, embora seja observável a concordância de que o ganho de força física, alterações em padrões hormonais hipofisários e gonadais e alterações metabólicas e enzimáticas sejam efeitos reais e possivelmente evidentes. Assim, embora o uso de AAE possa trazer alguns benefícios à saúde e ao desempenho esportivo, é de suma importância observar os limites seguros e medicamento aprovados dessas dosagens de forma a evitar os prejuízos que podem ser muitos.

**Palavras-chave:**

Esteroides  
Anabolizantes.